



ESCOLA SUPERIOR DE JORNALISMO

COMISSÃO DE EXAMES DE ADMISSÃO

EXAME DE PORTUGUÊS 2018

Duração: 120 minutos

NOME: _____

Número de Inscrição _____

Curso: 1^a Opção _____

2^a pção _____

Período: Laboral _____

Texto

O sino da minha aldeia

Dizem os jornais que a Direcção-geral do Ambiente solicitou à Igreja Católica o cumprimento da lei do ruído. Ao que parece, há pessoas que não conseguem dormir porque os sinos lhes interrompem o sono. Sobretudo (e neste ponto não se pode deixar de lhes dar razão) quando os sinos por campânulas são substituídos por mecânicos sistemas de amplificação sonora.

Propõe-se assim que, sobretudo entre as 22 horas e as 7 horas da manhã, os sinos deixem de tocar – para que cada um possa ter o merecido repouso, obtido muitas vezes à custa de um "stress" acumulado e do apoio de soporíferos. Parece que na lei do ruído a Igreja é a principal prejudicada: não apenas está em causa o toque dos sinos, como as normas para a sua intensidade, que têm de ter em conta o que a legislação prescreve relativamente à proximidade de escolas, zonas habitacionais e espaços de recreio e lazer. E basta uma queixa para que a Igreja seja multada.

Acreditamos que as pessoas sofrem mesmo com estas formas de poluição sonora que são os sinos. O que isso significa é que algo na vida delas se empobreceu – e sobretudo que algo se perdeu na qualidade de vida de todos nós. Porque o toque dos sinos – que deveria ser tão pouco incomodativo como para o antigo moleiro o ruído da roda do moinho, que apenas o acordava quando deixava de rodar — foi sempre um sinal de paz, de serenidade e de aceitação deslumbrada da evidência das coisas.

Se os sinos nos incomodam, é porque nós perdemos algo de fundamental: deixamos de ser capazes de ouvir o silêncio. Porque o silêncio não é o não ouvir coisa nenhuma: é o sentimento dessa respiração nocturna donde os sons vêm e para onde os sons regressam. E o que nós queremos, no enredo neurótico das nossas vidas, é esconder a cabeça debaixo das almofadas e não ouvir absolutamente nada — em vez de sentirmos a felicidade dos sons que atravessam a noite: cães que ladram de casa em casa, sinos que tocam devagarinho por dentro das pálpebras.

Como escreveu Joaquim Manuel Magalhães, nesse extraordinário livro que é "Alta Noite em Alta Fraga", "ninguém acerta o relógio por um sino". E Fernando Pessoa, ao explicar que o sino da sua aldeia era o sino que tocava na sua igreja do centro de Lisboa, mostrou como cada uma das suas badaladas soa, não na

B

rua, não no ar, nem sequer no céu, mas, sempre repetida, sempre a primeira que repete outra anterior que desde sempre existiu, “dentro da minha alma”.

Se hoje já não somos capazes de ouvir as lentas badaladas das campânulas longínquas, é porque perdemos a capacidade de sentir esse espaço interior do mundo a que os poetas chamam “alma”. E a alma não é mais do que isso: o lugar onde os sinos tocam.

(Eduardo Prado Coelho. In: *Público*, 14/11/2001)

QUESTÕES

A prova é constituída por quarenta (40) questões, todas com cinco (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1). Circule a alínea correcta. Cotação: 0.5, para cada resposta correcta.

1. O texto em análise é:
a. Narrativo b. Expositivo-explicativo c. Expositivo-argumentativo d. Descritivo
2. Num texto expositivo-argumentativo a argumentação
a. Confunde-se com a demonstração. c. Não tem relação com a demonstração.
b. Complementa-se com a demonstração. d. Confunde-se com a tese.
3. A alínea que melhor substitui as expressões sublinhadas em “Propõe-se assim que, sobretudo entre as 22 horas e as 7 horas da manhã, os sinos deixem de tocar – para que cada um possa ter o merecido repouso...”, é:
a. Arrisca-se, casaco, devido c. Aventa-se, principalmente, logrado
b. Oferece-se, nomeadamente, justo d. Sugere-se, principalmente, justo
4. O autor do texto encontra uma pobreza na vida das pessoas daquela aldeia. E isso, segundo o autor, deve-se ao facto de:
a. A qualidade de vida das pessoas ter baixado por causa de muito trabalho diário.
b. As pessoas terem perdido a capacidade de ouvir as vozes do silêncio.
c. As pessoas preferirem sonhar a dormir a ouvir o sino a tocar.
d. As pessoas trabalharem muito e receberem pouco pelo seu esforço.
5. Em parte, o autor dá razão aos moradores daquela aldeia quando reclamam do barulho, porque:
a. Os sinos apresentam amplificadores de som artificiais
b. O sino toca entre as 22 horas e as 7 horas da manhã.
c. O sino não é composto de soporíferos
d. Nem todas as pessoas da aldeia rezam naquela igreja católica
6. A concepção do silêncio presente no texto traduz a ideia de que:
a. As pessoas perderam a capacidade de conviver com o barulho
b. As pessoas perderam sua fé na igreja Católica
c. As vozes do silêncio já não fazem parte do quotidiano das pessoas
d. O silêncio nocturno não deve ser interpelado pelo barulho do sino
7. Em síntese, o texto recomenda que:
a. A igreja cumpra o horário estabelecido para o toque dos sinos
b. O homem aprenda a ouvir não só os sinos da igreja, como também todas as vozes que acompanham o silêncio da noite
c. A direcção do ambiente releve o barulho provocado pelos sinos da igreja

- d. A igreja utilize sinos com sistemas mecânicos de amplificação sonora
- 8. Das palavras abaixo, uma está erradamente escrita**
- a. Feminino b. Cinquenta c. Previlégio d. Compreender
- 9. Indique o superlativo absoluto sintético de “fiel”:**
- a. Fidelidade b. Fielíssimo c. Fidelíssimo d. Fielsíssimo
- 10. Qual das frases abaixo corresponde a uma passiva errada (falsa):**
- a. O João foi nascido em Sussundenga.
b. Os livros foram-nos entregues pela Joana.
c. Nossa casa foi construída pelo engenheiro Idilson.
d. Os sinos por campânulas são substituídos por mecânicos sistemas de amplificação sonora.
- 11. As palavras “houve” e “ouve” são:**
- a. Homógrafas b. Parónimas c. Homófonas d. Homónimas
- 12. A palavra “frutífero”, morfologicamente, é:**
- a. Advérbio b. Provérbio c. Conjunção d. Adjectivo
- 13. Nas frases abaixo, está correctamente colocado o pronome átono em:**
- a. Quando entregaram-lhes os livros, foram para as suas casas.
b. Sempre que vejo-te a passar, fico desnorteado.
c. Nunca te tinha visto a fazer aquelas coisas boas.
d. Desde que fui à Escola Superior de Jornalismo, não sai-me da cabeça a ideia de estudar lá.
- 14. Nas frases abaixo, está incorrectamente colocado o pronome átono em:**
- a. Devo dizer-te que vale a pena preparar o Natal um ou dois meses antes, no mínimo.
b. Me impressionei bastante com os cursos da Escola Superior de Jornalismo.
c. As férias far-te-ão feliz se optar em passar fora da cidade.
d. Nós nos conhecemos desde os tempos da escola primária.
- 15. No processo de formação de palavras, a palavra “passatempo” é formada por:**
- a. Derivação prefixal c. Composição por aglutinação
b. Derivação sufixal d. Composição por justaposição
- 16. Na frase “O amor à Pátria exige a vivência dos valores morais, amor aos costumes; a cidadania, tal como o Patriotismo reclamam por uma educação e formação contínuas”, a expressão sublinhada tem a função sintáctica de:**
- a. Complemento indirecto c. Nome predicativo de sujeito
b. Complemento directo d. Complemento circunstancial de lugar
- 17. Qual das alternativas pertence às características do resumo?**
- a. Subjectivo b. Impessoalidade c. Figurativo d. Detalhista
- 18. Qual das opções pertence aos textos administrativos?**
- a. Conto b. Memorando c. Romance d. Notícia
- 19. Tendo em conta a regência verbal, a preposição destacada está correcta em:**
- a. Nós aderimos às ideias do Presidente da República pelo seu pragmatismo.
b. O meu nome não consta na lista da turma.
c. As mulheres discordam com os homens machistas.
d. Os alunos acercaram-se ao professor para receberem suas provas.

- 20. Tendo em conta a regência verbal, a preposição destacada está incorrecta em:**
- Quando regressava da escola, passei pela casa da tia Zulmira.
 - O professor de Jornalismo Investigativo comentou sobre a aula passada.
 - Ontem, chegámos à casa já era hora do teletjornal.
 - A professora Manuela simpatiza com todos os alunos do 1º ano.

- 21. Qual das palavras abaixo varia em género?**
- Colega
 - Constante
 - Indivíduo
 - Actor

- 22. Das palavras abaixo, assinale a que não é sinónimo de compatriota:**
- Conterrâneo
 - Patrício
 - Comparsa
 - Concidadão

- 23. O pronome “esse” emprega-se quando o objecto referido está:**
- Próximo do emissor, mas distante do receptor
 - Próximo do receptor, mas distante do emissor
 - Distante do receptor e do emissor
 - Próximo do receptor e do emissor

- 24. Das frases abaixo, assinale a que está correcta:**
- No ano passado, houveram situações que impediram o crescimento do nosso país.
 - A dois dias que não te vejo nas aulas. O que se passa?
 - Se vires o Manuel, avisa-me. Preciso da ajuda dele.
 - Tudo isso não tem nada haver com o Moçambique.

- 25. Assinale a alternativa em que o acento pode ocorrer em “a” (à):**
- Telefonaste a alguma pessoa da minha casa?
 - A minha casa cheirava à detergente de cozinha.
 - Aluguei a casa a prazo.
 - Percorreu o pátio da escola as pressas.

- 26. Qual das orações abaixo exprime causa:**
- Os jornalistas esmeravam-se tanto sempre que chegassem eleições.
 - Os jornalistas esmeravam-se tanto visto que era momento de eleições.
 - Os jornalistas esmeravam-se tanto logo que chegassem as eleições.
 - Os jornalistas esmeravam-se tanto de maneira que ganhavam a simpatia do público.

- 27. Em textos narrativos, narrador autodiegético é aquele que:**
- É personagem principal e que relata, na primeira pessoa, as suas experiências pessoais.
 - Aquele que, não fazendo parte da história, a narra as acções.
 - Aquele que, não sendo personagem principal da história, é ele que narra os acontecimentos a ela inerentes.
 - Aquele que narra, simplesmente, aquilo que é observável, o que é visível, o exterior.

- 28. Em qual das frases a expressão sublinhada está correctamente escrita?**
- Não vou à minha terra natal a cerca de dois anos.
 - Não vou à minha terra natal à cerca de dois anos.
 - Não vou à minha terra natal acerca de dois anos.
 - Não vou à minha terra natal há cerca de dois anos.

- 29. Otorrinolaringologista está para ouvido, nariz e garganta, assim como estomatologista está para:**
- Estômago
 - Pulmões
 - Boca
 - Olhos

- 30. Assinale a frase correctamente pontuada:**
- a. Assumail entende muito de Marketing, Hassane ao contrário, nem consegue ajeitar.
 - b. Assumail entende muito de Marketing; Hassane, ao contrário, nem consegue ajeitar.
 - c. Assumail entende muito de Marketing. Hassane, ao contrário nem consegue ajeitar.
 - d. Assumail entende muito de Marketing: Hassane, ao contrário, nem consegue ajeitar.
- 31. Uma das características da ficha de citação é apresentar:**
- a. Frases entre aspas, e o resumo das principais ideias do texto.
 - b. Frases entre parênteses e transcrevê-las textualmente.
 - c. Frases copiadas literalmente do texto lido, postas entre aspas.
 - d. Frases copiadas literalmente sem incluir os erros.
- 32. Qual par de palavras melhor preenche os espaços da seguinte frase: *O jovem falava com muita ----- e grande ----- de gestos:***
- a. Exponentaneidade, exuberância
 - b. Exponentaniedade, exuberância
 - c. Espontaneidade, exuberância
 - d. Espontaniedade, exuberância
- 33. Qual trio de palavras melhor preenche os espaços da seguinte frase: *Estavam----- de que os pais chegassem ----- para a ----- de abertura.***
- a. Receosos, atrazados, secção
 - b. Receosos, atrasados, sessão
 - c. Receinos, atrazados, secção
 - d. Receiosos, àtrasados, sessão
- 34. A crónica, do ponto de vista da literariedade, é considerada ambivalente, porque?**
- a. Apresenta uma linguagem polissémica
 - b. Apresenta uma linguagem objectiva
 - c. Retrata o dia-a-dia das sociedades
 - d. Informa e critica ironicamente
- 35. Na frase “*a vida não só traz flores como também espinhas*”, a conjunção é:**
- a. Subordinativa causal
 - b. Subordinativa comparativa
 - c. Coordenativa copulativa
 - d. Coordenativa conclusiva
- 36. As palavras armazém, caderno e república são, respectivamente:**
- a. Aguda, grave, exdrúxula
 - b. Exdrúxula, aguda, grave.
 - c. Grave, exdrúxula, aguda.
 - d. Aguda, exdrúxula, grave.
- 37. No penúltimo parágrafo do texto lido, é citado o nome do escritor português, Fernando Pessoa. A que corrente literária pertence este autor?**
- a. Parnasianismo português
 - b. Realismo português
 - c. Simbolismo português
 - d. Modernismo português
- 38. O escritor moçambicano que ganhou o prémio Fernando Leite Couto, edição 2017, é:**
- a. Mia Couto
 - b. Lucílio Manjate
 - c. Macvaldo Pedro Bonde
 - d. Ungulani Ba ka Khosa
- 39. A 1ª edição do prémio literário INCM/Eugénio Lisboa teve como vencedor o escritor:**
- a. Amosse Mucavele
 - b. Pedro Perreira Lopes
 - c. Paulina Chiziane
 - d. Calane da Silva
- 40. Obra “A legítima dor da Dona Sebastião” é do escritor:**
- a. Japone Arijuane
 - b. Lucílio Manjate
 - c. Macvaldo Pedro Bonde
 - d. Aurélio Furdela

Bom trabalho!